

## 60. Capacidade de sofrer “0”

A capacidade de aguentar o sofrimento é muito limitada porque temos o “pesadelo da alegria”, sim, a alegria virou um pesadelo e, uma busca espasmódica de uma prazer epidérmico, instantâneo, imediato, descartável para não ter a fadiga de levá-la... emocional, agudo como uma droga... Não há muita diferença entre um “drogado” e um “carente” que busca se saciar com tudo o que passa pela frente...

Pode ser descrita como a síndrome do coelho que tem uma cenoura amarrada nele, pendurada diante dos olhos, que corre, corre, corre para alcançar a cenoura, mas nunca a alcança, porque ele mesmo a afasta!

Vivemos numa sociedade que venceu muitas doenças, elaborou remédios potentes, curas eficazes, eliminou a fadiga do trabalho como nenhuma outra sociedade do passado, multiplicou os alimentos... mas, devemos nos perguntar: **produziu felicidade “obesidade”?** O homem que anda de carro hoje é mais feliz do homem que andava a pé no século passado?

Uma coisa é certa: as comodidades produziram obesidade mas pouca felicidade!

Produziram lesmas gordas e lerdas, que se arrastam deixando pra trás um rastro de baba grudenta... Mas não pessoas fortes, maduras, autônomas...

Difícilmente surgirá um campeão de futebol com essa mentalidade... dificilmente surgirá um bom homem político se o critério é o mínimo esforço acima de tudo...

Podemos refletir: quantos desempregados tem hoje no Brasil... mas quantas vagas de trabalho vazia! Baumam, o filósofo da sociedade líquida, escreveu: **GERAÇÃO Y<sup>6</sup>**

<sup>6</sup> Vamos explicar aqui com um longo artigo, o que se entende com “Geração Y” e qual ligação tem isso com o mundo do trabalho: “As Gerações X, Y, Z. O início das classificações Antigamente uma geração era definida a cada 25 anos, porém, nos dias de hoje, já não se espera mais um quarto de século para se instaurar uma nova classe genealógica. Atualmente os especialistas apontam que uma nova geração surge a cada 10 anos apenas. Nas empresas, isso implica em pessoas de diferentes idades e costumes vivendo em um mesmo ambiente de trabalho, trocando experiências e gerenciando conflitos em períodos cada vez menores.

### A geração Baby Boomer

A Geração Baby Boomer surgiu logo após o fim da Segunda Guerra Mundial. Hoje, estas pessoas estão com mais de 45 anos e se caracterizam por gostarem de um emprego fixo e estável. No trabalho seus valores estão fortemente embasados no tempo de serviço, e preferem ser reconhecidas pela sua experiência à sua capacidade de inovação.

O termo em inglês “Baby Boomer” pode ser traduzido livremente para o português como “explosão de bebês”, fenômeno social ocorrido nos Estados Unidos no final da Segunda Guerra, ocasião em que os soldados voltaram para suas casas e conceberam filhos em uma mesma época.

Os Boomers também são identificados como inventores da era “paz e amor”, pois tinham aversão aos conflitos armados. Preferiam a música, as artes e todas as outras formas de cultura como instrumentos para evolução humana do que as guerras.

Nos dias de hoje os pertencentes à geração Baby Boomer, em sua maioria, ocupam os cargos de diretoria e gerência nas empresas. Por exercerem funções de chefia, e muitas vezes em nível estratégico, chocam-se diretamente contra as gerações mais jovens no que diz respeito aos seus ideais, o que ocasiona um contraste de



---

comportamento e valores considerável, que já é apreciado com grande cuidado nos setores de recursos humanos e estratégico das organizações, que por sua vez tentam administrar positivamente os conflitos e reverter as diferenças em potenciais de atuação.

### **A Geração X**

Enquanto a Geração Baby Boomer se apresenta como contemporânea ao nascimento da tecnologia a Geração X surge já fazendo uso dos recursos tecnológicos promovidos por sua geração precursora. Surgida em meados da década de 60 e estendendo-se até o final dos anos 1970, essa geração vivenciou no Brasil acontecimentos como as "Diretas Já" e o fim da ditadura.

No meio profissional a Geração X é caracterizada atualmente por certas resistências em relação a tudo que é novo, além de apresentar insegurança em perder o emprego por pessoas mais novas e com mais energia. Estas formam a sucessora da Geração X: a Geração Y.

### **A Geração Y**

Nasce então na década de 80 a Geração Y, que em pouco tempo de vida já presenciou os maiores avanços na tecnologia e diversas quebras de paradigma do mercado de trabalho. Por conseguinte, num ambiente tão inovador, a Geração Y se individualiza ao apresentar características como capacidade em fazer várias coisas ao mesmo tempo, como ouvir música, navegar na internet, ler os e-mails, entre várias outras que, em tese, não atrapalham os seus afazeres profissionais. Essa geração também apresenta um desejo constante por novas experiências, o que no trabalho resulta em querer uma ascensão rápida, que a promova de cargos em períodos relativamente curtos e de maneira contínua.

Os perfis da Geração X e Y são bastante diferentes quando colocados em comparação os seus comportamentos. Enquanto o X prefere tranquilidade o Y quer movimento; o Y deseja inovar a qualquer custo, já o X prefere a estabilidade e o equilíbrio. Tais contrastes apresentam uma dificuldade para as empresas que possuem colaboradores da Geração X subordinados a Geração Y. A maioria dos mais velhos não aceita com naturalidade um comando imposto por um mais novo, que por sua vez acha morosa demais as decisões dos mais velhos. Nos dias de hoje e em meio a tanta diferença de valores, para as organizações a preferência se dá pela capacidade de cada profissional e não mais pelo tempo de trabalho. Embora a experiência conte muito na tomada de decisão a competência de cada um em função da demanda por execuções mais rápidas torna-se o fator primordial para a contratação, delegação de funções e promoções dentro de uma empresa.

### **A Geração Z**

Os jovens nascidos em meados dos anos noventa forma o conjunto da Geração Z. Estes ainda não estão inseridos no mercado de trabalho, mas já são motivo de reflexão por conta do seu comportamento individualista e de certa forma anti-social.

A Geração Z é contemporânea a uma realidade conectada à Internet, em que os valores familiares, como sentar-se à mesa e conversar com os pais, não são tão expressivos quanto aos contatos virtuais estabelecidos pelos jovens na Web. Formada pelos que ainda não saíram da escola e ainda não decidiram a profissão a ser exercida no futuro a Geração Z também se destaca por sua excentricidade.

Os jovens da Geração Z apresentam um perfil mais imediatista. Querem tudo para agora e não têm paciência com os mais velhos quando estes precisam de ajuda com algum equipamento eletrônico ou algum novo recurso da informática. Esse tipo de atitude sugere que tais jovens terão sérios problemas no mercado de trabalho, quando serão exigidas habilidades para se trabalhar em equipe. O trabalho coletivo demanda respeito e tolerância, virtudes em escassez nos jovens da Geração Z.

### **Conclusão**

Independente da geração a que o profissional pertença, o objetivo principal de uma empresa é obter lucro. Para essa finalidade não existe uma receita absoluta, porém, para se estabelecer, ela exige um requisito básico dos colaboradores envolvidos, que é a capacidade de se trabalhar em equipe. Em qualquer que seja a organização multisetorial, nenhum profissional é dotado de todas as competências necessárias a todos os seus processos, desde o atendimento até a produção. A evolução profissional individual sempre depende do aprendizado, que por sua vez depende da troca de experiências. Essa troca só é possível de pessoa para pessoa e geralmente a faixa etária não é equivalente.

Todas as gerações têm a ensinar umas às outras e feliz daquele que é capaz de ouvir corretamente e se impor corretamente. Mas o que é ser correto? O comportamento correto é aquele que visa o equilíbrio, sem excessos. Um profissional mais velho, mesmo tendendo naturalmente ao conservadorismo, precisa compreender que o mais novo possui os atributos da inovação, da energia, da motivação e da habilidade em lidar com o novo. Assim as gerações mais antigas dependem dessas características alheias para se renovarem diante de um novo cenário dos negócios. Hoje tudo está conectado e as tarefas a serem executadas pelas pessoas dependem dessa conexão.

Já os mais novos, independente da sua competência e da sua aptidão para o exercício aprimorado de suas funções, precisam atingir o equilíbrio através da sobriedade dos mais velhos. As gerações mais antigas têm a capacidade bem definida de pensar estrategicamente, o que torna suas decisões estatisticamente mais acertadas. Enquanto o jovem pode inovar constantemente por meio das suas ideias os profissionais das gerações anteriores viabilizam a inovação sem os prejuízos que estas podem causar por não terem sido concebidas de maneira estratégica.

Atualmente, muitos líderes das gerações Baby Boomer e X estão se tornando cada vez mais Y. Isso devido ao

"Pesquisas revelam que as mais conceituadas agências de recrutamento e seleção de jovens talentos para o mercado de trabalho estavam perfeitamente informadas sobre as **prioridades e fobias da "geração Y"**.

Suas campanhas de alistamento de candidatos empenhavam-se em acentuar as promessas de liberdade do emprego oferecido: **jornadas de trabalho flexíveis, trabalho em casa, períodos sabáticos de afastamento, licenças de longa duração sem perda de vínculo empregatício e oportunidades de diversão e lazer durante o expediente e no próprio local de trabalho.**

As agências de emprego compreenderam que, se o trabalho parecesse desinteressante, os recém-chegados ao mercado simplesmente **largavam o emprego e iam procurar outra coisa.**

Como a expectativa de **desemprego – esse cruel, desumano e eficiente patrulheiro da estabilidade da mão de obra – já não assustava ninguém, não restava muito para prendê-los.**"<sup>7</sup>

\* O mundo em que vivemos inoculou em nós o terror do esforço, da fadiga, do sofrimento... todas coisas indispensáveis, depois do pecado, para que o homem volte a ser o que era no sonho de Deus.

A felicidade consiste em comer, viajar, voar, descansar... ou não estará em outro caminho?

Jesus, com pouca chance de cativar o mundo, disse com clareza: "Se o grão de trigo não morrer ficará só um grão de trigo... se morrer dará muito fruto... quem perde a sua vida a encontrará!"

Ele diz claramente que o caminho da alegria é o SACRIFÍCIO POR AMOR, exatamente o contrário do que a nossa sociedade deseja e nós somos impregnados da mentalidade de hoje, porque cada um é inevitavelmente "filho do seu tempo".

Será ainda possível uma escolha de "consagração" de casamento definitivo e exclusivo com Deus, nesse mundo fluido? Se o amor se tornou "fluido" e provisório, que sentido tem casar para sempre, seja com um homem, seja com Deus?

Tem duas palavras que são o terror da nossa sociedade, em especial dos jovens:

- **definitividade** (se depois eu cansar... se não escolhi certo! vou ficar infeliz para sempre!)
- **exclusividade** (porque somente uma fonte de prazer... porque me privar de um novo prazer quando surgir...) Disso vem o "amor fluido" ...

**Contudo** essas "Definitividade e exclusividade" são as duas palavras que definem o amor, que só pode ser exclusivo e definitivo...

---

crescimento exponencial do volume de informações que devem ser consumidas diária e instantaneamente. Embora a maioria dos executivos tenham tido sua formação e início de carreira em uma época diferente da de hoje, eles começam a esboçar um novo perfil de comportamento diante de uma nova realidade: ou se envolvem ou serão envolvidos.

Portanto, a empresa do futuro se apresentará como aquela que será capaz de conciliar diferentes gerações em um mesmo ambiente de trabalho, extraído o que cada profissional tem de melhor e equilibrando os potenciais individuais em função do bem estar coletivo.

Fonte: Jornal da Globo (matéria disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=I65De0L971w>)

**Anderson Carvalho**, Consultor Web Graduado em Ciência da Computação Especialista em Consultoria Web

<sup>7</sup> Baumam, 44 cartas, op cit, p. 61

*É difícil para uma pessoa chamar de mãe alguém que cuida dela no tempo de trabalho e depois vai viver sua vida... como acontece nos abrigos... e sem mãe bem sabemos o que acontece.*

*Mãe é mãe sempre, 24 hs, até a morte e depois também!*

*É difícil para uma moça se entregar de corpo e alma para um homem pensando que amanhã será outro...*

*O amor não admite intermitência... o relacionamento familiar nunca poderá ser "Pisca pisca"*

\* Se o **amor é a máxima fonte de felicidade do homem**, quem não entra no quarto do amor e fecha a porta atrás dele nunca será capaz de relacionamentos exclusivos e definitivos que o amor exige, ou seja ficará sem amor a vida inteira. Numa cama matrimonial só cabem duas pessoas! Numa cama matrimonial não poderá ter um homem ou uma mulher diferente toda noite... isso se chama prostituição...

... Bem sabemos o quanto os filhos se revoltam quando o pai morre e a mãe se casa com um outro homem

Se olharmos o nosso casamento com Deus, não é diferente... é impossível casar-se com Deus e também com outras pessoas ou coisas. São Paulo fala, com lucidez aguda, de "coração indiviso".

Pelo contrário, hoje, na sociedade líquida, temos um coração quebrado, esfarelado, dividido em busca de mil prazeres, sem conseguir saborear um só... mas onde está a alegria?

O primeiro inimigo da definitividade e exclusividade é o medo de sofrer: amar e ser amado é bom, mas quando ou outro começa a mostrar seu lado chato... eu o delete do meu celular interior... e parto pra outro/a...

Jesus pode caminhar sobre as águas flutuantes do nosso coração e nós também, como fez São Pedro, mas é necessário manter os olhos fixos em Jesus e não dar ouvido aos ventos que sopram e nos assustam sussurrando que não vai dar certo.

\* Hoje, o medo da "fadiga" cria relacionamentos "fluídos": com um "del" ou a tecla "bloquear", em um segundo, eu me livro de um relacionamento indesejado, ou, pelo menos, naquele momento indesejado...

Entre parênteses, colocamos nesse ponto um alerta sobre os diálogos profundos com os Diretores Espirituais que escolhemos para nós. Pode ser que o Diretor, se não for bem escolhido, tenha uma mentalidade de uma "felicidade" desse tipo e vai ser difícil que ele entenda e concorde com o nosso modo de viver.

### **Amor sem risco não existe!**

Em todo amor há pelo menos dois seres, cada qual a grande incógnita na equação do outro. É isso que faz o amor parecer um capricho do destino – aquele futuro estranho e misterioso, impossível de ser descrito antecipadamente, que deve ser realizado ou protelado, acelerado ou interrompido.

Amar significa abrir-se ao destino, a mais sublime de todas as condições humanas, em que o medo se funde ao regozijo num amálgama irreversível. Abrir-se ao destino significa, em última instância, admitir a liberdade no ser: aquela liberdade que se incorpora no Outro, o companheiro no amor. "A satisfação no amor individual não pode ser atingida sem a humildade, a coragem, a fé e a disciplina verdadeiras", afirma Erich Fromm –

E assim é numa cultura consumista como a nossa, que favorece o produto pronto para uso imediato, o prazer passageiro, a satisfação instantânea, resultados que não exijam esforços prolongados, receitas

